



# Benítez já pode vestir a camisa 10

Livre de lesão na panturrilha, meia tem nome no BID e faz recondicionamento para pegar o Coritiba

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

**D**e volta à Colina, Benítez teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, ontem, e está apto para vestir a camisa 10 do Vasco novamente. A decisão de relacioná-lo ou não para o confronto com o Coritiba, sábado, às 21h, em São Januário, está nas mãos de Vanderlei Luxemburgo. Com mais duas sessões de treino programadas, Luxa avaliará a evolução do argentino antes de definir se ele ficará no banco de reservas na próxima rodada do Brasileiro.

Sem jogar desde 13 de dezembro, quando sofreu uma lesão na panturrilha esquerda contra o Fluminense, Benítez se reapresentou curado no CT do Almirante, onde iniciou trabalho de recondicionamento físico. A expectativa é de que ele tenha condições de ser opção no banco de reservas.

“Benítez entendeu as nossas ideias e fez tudo o que a gente queria. Ele ficou um tempo parado, mas se manteve em atividade de alguma forma. Encurtando os caminhos dentro do campo, a gente vai conseguir com que ele responda o mais rápido possível”, disse o preparador físico Daniel Felix, em entrevista à ‘VascoTV’.

Após a prorrogação do empréstimo ao Independiente-ARG, Luxemburgo conta com o reforço para a reta final do Brasileiro. Em 15º lugar, com 32 pontos, o Vasco voltou a respirar na competição após o empate com Atlético-GO, em Goiânia, e a vitória sobre o Botafogo, em São Januário, mas ainda não eliminou o risco de rebaixamento.

## LEVEN SIANO PERDE

O desembargador Custódio de Barros Tostes, da Primeira Câmara Cível do Tribunal de Jus-

Martín Benítez segue no Vasco e aprimora a forma para voltar logo aos gramados



**Tribunal rejeitou pedido de efeito suspensivo de Leven Siano e manteve Jorge Salgado como presidente do Vasco**

tiça do Estado do Rio de Janeiro, rejeitou os pedidos de efeito suspensivo de Leven Siano e Roberto Monteiro e manteve Jorge Salgado como presidente eleito do Vasco. A informação foi dada em primeira mão pelo portal “Esporte News Mundo”.

“Em conclusão do que venho fundamentar, é fato notório que, em 17/12/2020, Leven Siano praticou ato incompatível com a vontade de recorrer, quando declarou, em nota pública, que acatava ‘o resultado

como eu mesmo propus”, argumentou o desembargador em trecho de sua decisão.

O desembargador confirmou como inválida a eleição para presidente do Vasco no dia 7 de novembro de 2020, em São Januário, quando Leven Siano foi vitorioso. O pleito não garantiu votação não presencial, o que foi possível somente em 14 de novembro, quando Jorge Salgado foi o vencedor.

Na esfera estadual, estes embargos de declaração irão a

julgamento pelo colegiado da Primeira Câmara Cível do TJ, que rejeitou os recursos de Leven e Monteiro, invalidando a eleição presidencial presencial do Vasco em novembro. Não há data marcada para o julgamento dos embargos no colegiado, mas será após a posse de Jorge Salgado, na próxima semana. Ainda há um pedido liminar feito pelo partido Solidariedade ao STF para impedir a posse de Salgado. O caso está nas mãos do ministro Luiz Fux.